

Noite Mineira de Museus e Bibliotecas chega à 9ª edição com recorde de municípios participantes

Qui 13 fevereiro

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas (NMMB) chega à sua 9ª edição – e a primeira de 2025 – nesta quinta-feira (13/2) registrando um recorde na adesão de municípios. Participam do projeto 75 cidades mineiras, das quais 29 são estreantes, um aumento expressivo em relação à edição anterior, que contou com 45 municípios. Serão 120 atividades em 107 equipamentos culturais de diferentes regiões do estado.

A programação da abertura da temporada 2025 pode ser acessada [neste link](#). O evento, que integra o AMA – Ano Mineiro das Artes, programa da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), é gratuito e aberto a todos os públicos, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos.

Criada em junho de 2022, a NMMB já passou, desde então, por 129 cidades diferentes, somando quase 500 atividades realizadas em mais de 170 museus e bibliotecas de diversas regiões do estado, cumprindo seu objetivo de democratização e descentralização do acesso à cultura em Minas.

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas propõe a extensão do horário de funcionamento dos equipamentos culturais até 22h para que visitantes que trabalham ou estudam em horário comercial não fiquem de fora de uma programação cultural gratuita e variada, que inclui exposições, saraus literários, oficinas, apresentações artísticas e rodas de conversas.

O programa é uma realização do [Governo de Minas](#), por meio da Secult e da Superintendência de Bibliotecas, Museus e Economia da Criatividade (SBMEC), com apoio da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) e da Diretoria de Museus (Dimus).

Cultura para todos

O secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, reforça que a Noite Mineira de Museus e Bibliotecas é uma ação fundamental para democratizar o acesso à cultura, reforçando o papel dos museus como espaços de arte e conhecimento e fortalecer o turismo cultural no estado.

□

"Mais do que abrir suas portas à noite, o evento promove a conexão entre o público e

nossas expressões culturais, fortalecendo a vivência artística em Minas Gerais. Essa iniciativa está alinhada ao AMA – Ano Mineiro das Artes, que busca mobilizar museus e toda a rede cultural em favor da arte e de seus protagonistas”, ressalta Leônidas.



Renovação e laços com a comunidade

Entre os estreantes desta edição está o Museu Histórico Francisco Fonseca, de Formiga, no Oeste de Minas. Instalado em uma antiga estação ferroviária, o espaço preserva documentos históricos, artefatos indígenas, objetos pessoais e um acervo musical que homenageia seu patrono, o compositor Francisco Fonseca.

Como parte da programação, o museu promoverá uma apresentação especial do violinista Lucas Freitas, que interpretará duas valsas inéditas de Fonseca, nunca antes executadas publicamente. “Estamos muito empolgados com a possibilidade de trazer à tona músicas que estavam guardadas por tanto tempo”, conta Lucas Alan da Silva, coordenador de museus de Formiga.

Ele também enfatiza que participar da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas é uma forma de aproximar a população ao museu, garantindo que o espaço seja ocupado e valorizado pela comunidade: “Uma vez não ocupados, esses espaços não conseguem provar a razão da sua existência. Quando abrimos as portas para eventos como a NMMB, estamos pedindo para a população ocupar esse espaço”.

Presença constante

Enquanto algumas cidades estreiam, outras reforçam sua presença habitual no evento. É o caso da Biblioteca Pública Municipal Zumbi dos Palmares, de Ipatinga, que participa desde as primeiras edições. Com um acervo de cerca de 30 mil obras e quase 21 mil usuários cadastrados, o espaço tem um papel fundamental na disseminação do conhecimento e na promoção da cultura na cidade.

A gerente da biblioteca, Graziella Matos Costa, destaca que a NMMB permite o acesso para quem não consegue visitá-lo em horário comercial. “Além disso, buscamos oferecer uma experiência diferenciada, mais lúdica, com atividades como a resenha literária, que incentiva a leitura compartilhada e a doação de livros para complementar nosso acervo”, explica.